

## **PROPAGAÇÃO DE *Plinia rivularis* POR ESTAQUIA COM DIFERENTES TIPOS DE ESTACAS E DOSES DE ÁCIDO INDOLBUTÍRICO EM CASA DE VEGETAÇÃO**

O Guapuriti (*Plinia rivularis* Cambess. Rotman) é uma Myrtaceae, árvore nativa do Rio Grande do Sul, considerada extremamente ornamental, aproveitada no paisagismo brasileiro, principalmente pela emissão de folhas jovens com coloração róseo-avermelhada, apresenta copa densa e arredondada, frutos esféricos, com diâmetro aproximado de dois cm, casca avermelhada a negra, quando maduros e polpa translúcida e aquosa. Com o objetivo de avaliar o tipo de estaca e efeito de doses de ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento, estacas semilenhosas, apicais e intermediárias foram padronizadas com cinco cm de comprimento, um par de folhas desenvolvidas e, em sua extremidade basal foi realizado um corte em bisel duplo. Após foram aplicados os tratamentos que constaram da imersão da base das estacas por 10 segundos nas seguintes concentrações de AIB em solução hidroetanólica: T1=0,0; T2=1,5; T3=3,0; T4=6,0 g L<sup>-1</sup>. A estaquia foi realizada em bandejas de polietileno com 50 células de 90cm<sup>3</sup> cada, com substrato de casca de arroz carbonizada, mantidas em casa de vegetação com nebulização intermitente no outono/inverno de 2012, de forma a manter a umidade relativa do ar próximo a 90%. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, em esquema fatorial (dois tipos de estacas; quatro doses; seis blocos, com 10 estacas por parcela para apicais e intermediárias, totalizando 480 estacas). Aos 47 dias após a estaquia, foi contabilizado o número de folhas remanescentes nas estacas e as médias, comparados pelo teste de Tukey (p<0,05). As estacas apicais foram significativamente superiores às intermediárias na retenção de folhas, com média de 1,98 e 1,87 folhas restantes por estaca, respectivamente. As doses de AIB não influenciaram na abscisão foliar. Não houve interação entre dose e tipo de estacas. Ao término do experimento será avaliada a % de enraizamento, o número, o volume e a massa seca de raízes, dados que serão correlacionados à retenção foliar.